

RELATÓRIO DA PRODUÇÃO DE SERVIÇOS DA REDE ASSISTENCIAL DO SUS/CUIABÁ 1º QUADRIMESTRE DE 2016



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE CUIABÁ



RELATORIO DE PRODUÇÃO

A Prestação de Contas conforme o artigo 36 da Lei nº 141 de 13/01/2012 apresenta os serviços prestados, receitas e despesas da avaliação físico-financeira do período analisado.

Lei Complementar
141/2012

Art. 36 O gestor do SUS em cada ente da Federação elaborará Relatório detalhado referente ao quadrimestre anterior, o qual conterá, no mínimo, as seguintes informações:

- I. Montante e fonte dos recursos aplicados no período;**
- II. Auditorias realizadas ou em fase de execução no período e suas recomendações e determinações;**
- III. Oferta e produção de serviços públicos na rede assistencial própria, contratada e conveniada, cotejando esses dados com os indicadores de saúde da população em seu âmbito de atuação.**

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

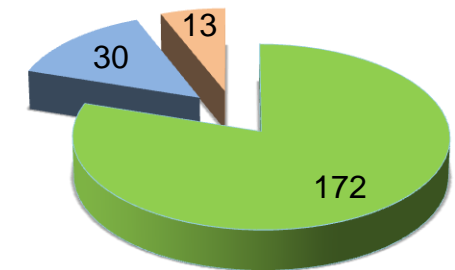
Com o objetivo de prestar contas e tornar público as ações realizadas no período de Janeiro a Abril de 2016, a Secretaria Municipal de Saúde de Cuiabá/MT, apresenta o Relatório Detalhado do 1º Quadrimestre de 2016, conforme **Lei Complementar nº 141 13/01/2012 Art. 36.**

O Relatório apresenta as seguintes etapas: Demonstrativo Orçamentário e Financeiro, Auditorias realizadas e em fase de execução, Componentes da Rede de Produção de Serviços Públicos na Rede Assistencial Própria, contratada e conveniada, Regulação do Acesso e Análise dos Indicadores de Saúde.

REDE FISICA DE SERVIÇOS DE SAÚDE MUNICIPAL – SUS

TIPO DE ESTABELECIMENTO	TOTAL	TIPO DE GESTÃO		
		MUNICIPAL	ESTADUAL	DUPLA
CENTRAL DE REGULACAO	1	1	0	0
CENTRAL DE REGULACAO MEDICA DAS URGENCIAS	1	0	1	0
CENTRO DE ATENCAO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLOGICA	2	0	2	0
CENTRO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	5	3	2	0
CENTRO DE SAUDE DA ATENÇÃO BASICA	21	21	0	0
EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA PSF (*)	70	70	0	0
CLINICA/CENTRO DE ESPECIALIDADE	32	22	6	4
CENTRO DE CONVIVÊNCIA PARA IDOSOS	03	03	0	0
COOPERATIVA	09	09	0	0
HOSPITAL ESPECIALIZADO	07	04	1	2
HOSPITAL GERAL	8	7	0	1
LABORATORIO CENTRAL DE SAUDE PUBLICA(LACEN)	1	0	1	0
POLICLINICA	5	5	0	0
POSTO DE SAUDE	1	1	0	0
UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO (UPA)	4	4	0	0
SECRETARIA DE SAUDE	3	1	2	0
TELESSAUDE	1	0	1	0
UNIDADE DE APOIO DIAGNOSE E TERAPIA (SADT ISOLADO)	30	21	6	3
UNIDADE DE ATENCAO A SAUDE INDIGENA	3	0	3	0
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA	8	-	5	3
TOTAL	215	172	30	13

Tipo de Gestão



- Municipal
- Estadual
- Dupla

PRODUÇÃO DE SERVIÇOS AMBULATORIAL E HOSPITALAR

Tabela: 01 Distribuição da Produção Geral Ambulatorial e Hospitalar segundo Nível de Complexidade, da Rede SUS-Cuiabá/ Janeiro e Fevereiro 2016.

Complexidade	Ambulatorial		Hospitalar		Total	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Baixa complexidade	619.077	39,4	-	-	619.077	39,2
Média complexidade	899.658	57,3	8.005	91,0	907.663	57,5
Alta complexidade	43.343	2,8	791	9,0	44.134	2,8
Não se aplica	7.229	0,5	-	-	7.229	0,5
T o t a l	1.569.307	100,0	8.796	100,0	1.578.103	100,0

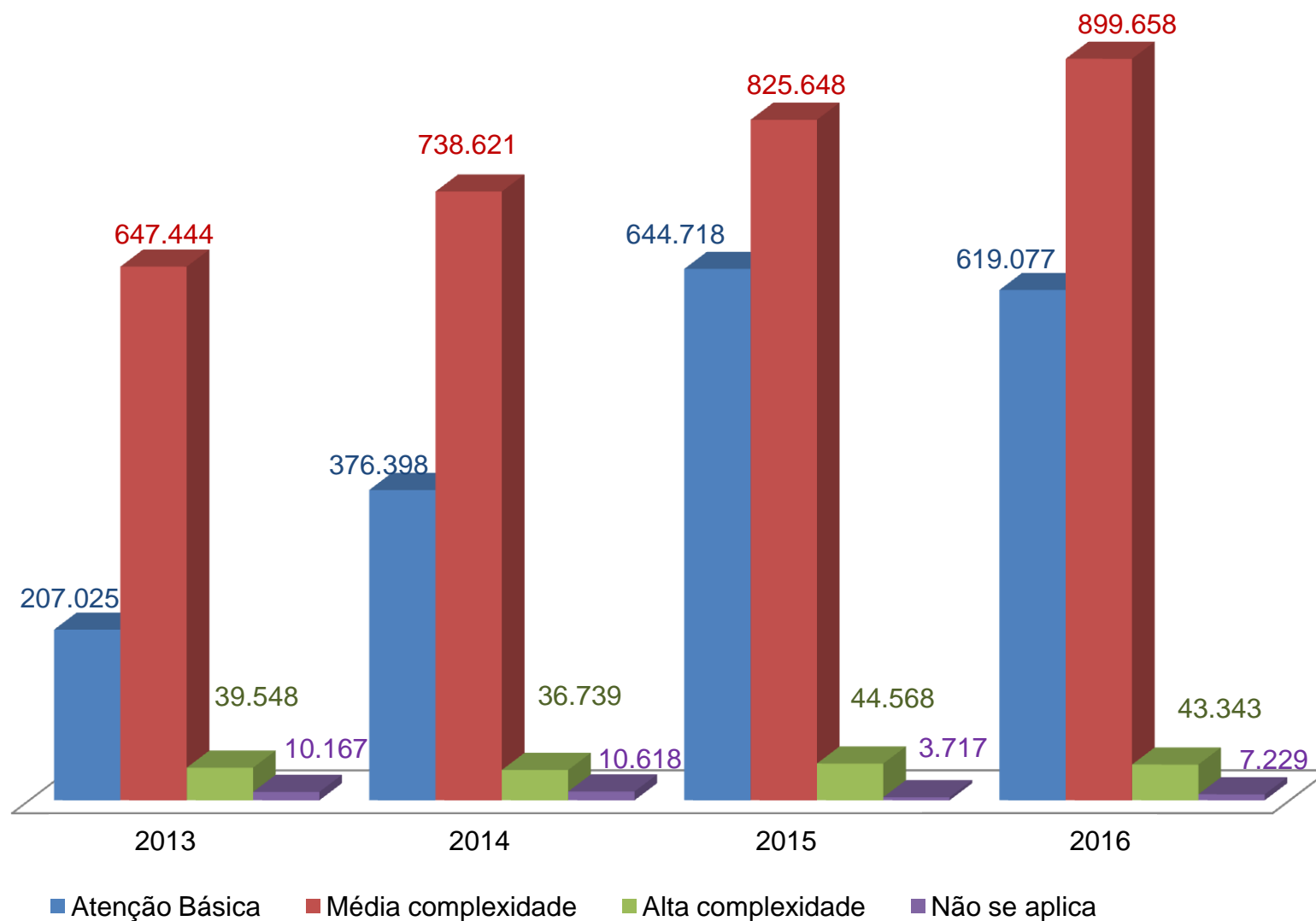
Fonte: TABNET-SIA-SIH-DATASUS-ASPLAN-SMS (18.04.2016).

* Não se aplica – Órtese Prótese, materiais especiais, ações da vigilância sanitária não se enquadra nas complexidades.

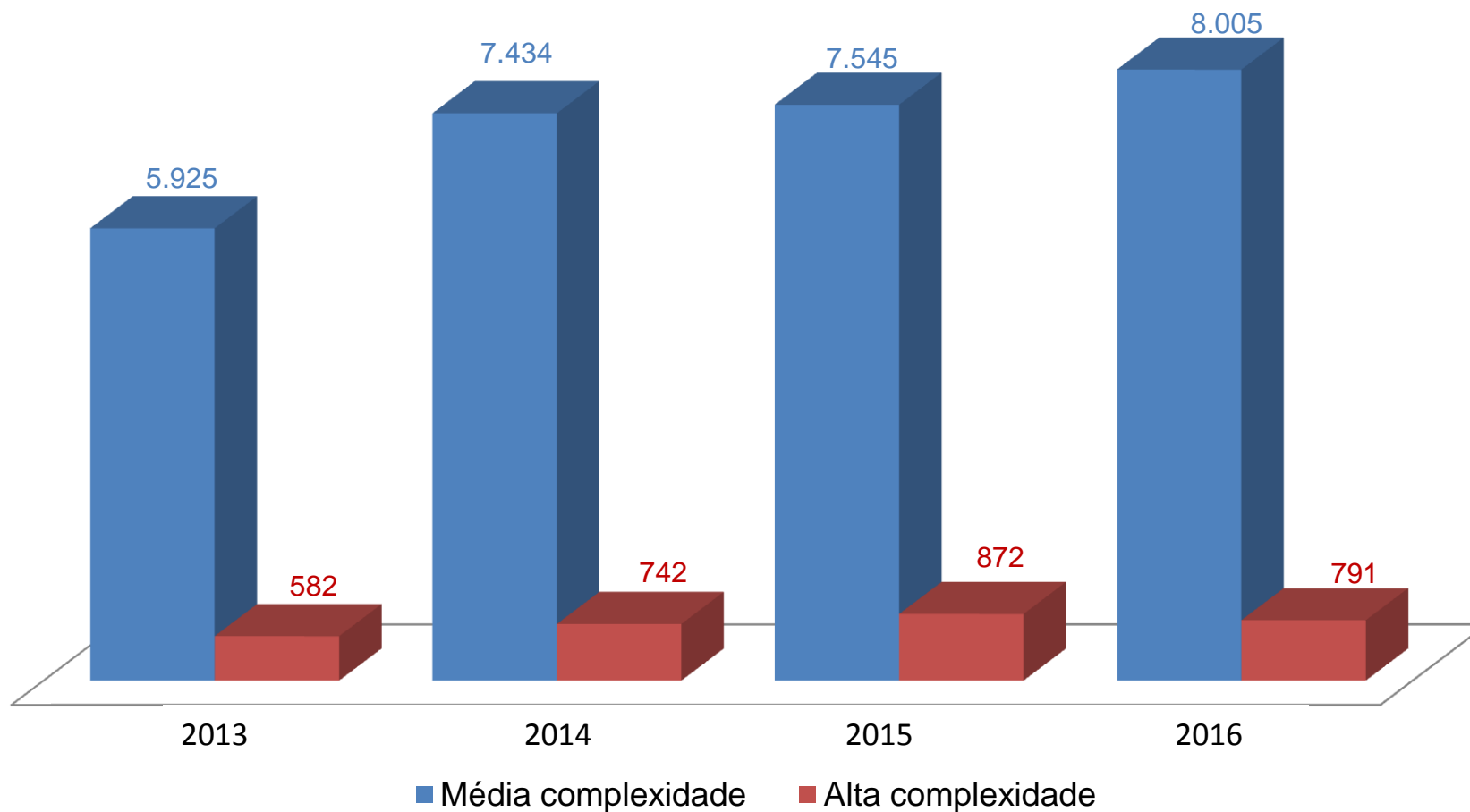
99,4% produção ambulatorial

0,6% produção hospitalar

**Gráfico 01 – Comparativo da Produção Geral Ambulatorial do Primeiro Bimestre
2013 a 2016**



**Gráfico 02 – Comparativo da Produção Geral Hospitalar do Primeiro Bimestre
2013 a 2016**



Produção Hospitalar de 2013 para
2016 houve um crescimento de **35,2%**

Produção Ambulatorial

Tabela: 02 Produção Ambulatorial por Grupo de Procedimentos, segundo nível de complexidade, no SUS/Cuiabá – Janeiro e Fevereiro 2016.

GRUPO PROCEDIMENTO	ATENÇÃO BÁSICA		MÉDIA COMPLEXIDADE		ALTA COMPLEXIDADE		NÃO SE APLICA	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Ações de prom. e prev. em saúde	318.006	51,4	2.806	0,3	-	-	684	9,5
Proc. Com fin. diagnóstica	83.500	13,4	549.975	61,1	5.852	13,5	-	-
Procedimentos clínicos	209.862	33,9	336.410	37,4	37.398	86,3	-	-
Procedimentos cirúrgicos	7.709	1,2	10.467	1,2	93	0,2	-	-
Órtose, Prótese, materiais especiais ¹	-	-	-	-	-	-	6.545	90,5
TOTAL	619.077	100,0	899.658	100,0	43.343	100,0	7.229	100,0

Fonte: TABNET-SIA-SIH-DATASUS-ASPLAN-SMS (18.04.2016).

Obs:

- ✓ Atenção Básica (9,32/proced./hab/ano) esperado seria 901.693 procedimentos sendo realizado 68,6% do esperado.
- ✓ Média Complexidade (1,06/proced./hab./ano) esperado 153.845 procedimentos sendo realizado 293,40% acima do esperado.
- ✓ Alta Complexidade (8,15% do total de consultas médicas) esperado 23.450 procedimentos sendo realizado 184,83% acima do esperado

Tabela: 03 Valor da Produção Ambulatorial por Grupo de Procedimentos no SUS/Cuiabá – Janeiro e Fevereiro 2016.

Grupo de procedimento	Valor (R\$)	
	Apresentado	Aprovado
Ações de Prom. e Prev. em Saúde	7.804,60	7.588,60
Proc. Com finalidade diagnóstica	4.367.711,75	4.135.563,80
Procedimentos Clínicos	7.767.290,40	7.646.402,44
Procedimentos Cirúrgicos	446.445,92	431.472,98
Órtose, Prótese e materiais especiais	232.679,48	232.679,48
Total	12.821.932,15	12.453.707,30

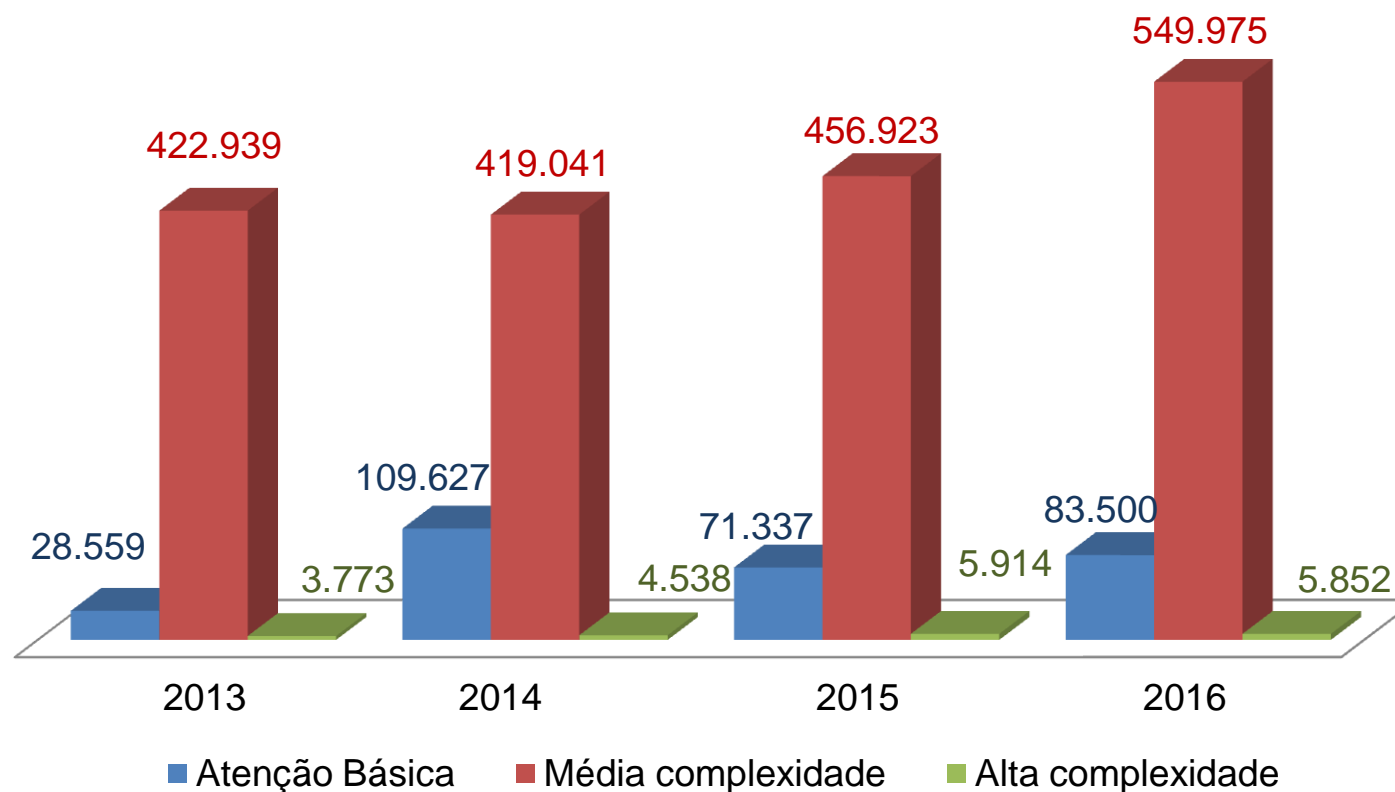
Tabela: 04 Exames de Apoio Diagnóstico realizados pelo SUS/Cuiabá – Janeiro e Fevereiro de 2016.

PROCEDIMENTOS	APRESENTADOS	APROVADOS	CUSTOS APROVADOS (R\$)
Coleta de Material	72.287	72.287	10.195,75
Exames Laboratorial Clínico	488.798	467.474	2.380.826,73
Anatopatológico/citopatológico	4.709	4.497	47.704,75
Radiologia	22.030	21.452	296.654,36
Ultrassonografia	3.620	3.468	103.673,96
Tomografia	3.619	3.611	426.151,34
Medicina Nuclear	1.079	1.079	326.016,99
Met. Diag. em Especialidade	30.706	30.460	491.270,79
Diag. Vig. Epid. e Ambiental	39	39	-
Diag. por Teste Rápido	11.758	11.758	783,00
Diag. por Endoscopia	518	518	27.066,00
Diag. p/Radiologia intervenc.	99	99	24.112,53
Diag. p/proc.esp.hemoterapia	65	65	1.107,60
T O T A L	639.327	616.807	4.135.563,80

Fonte: TABNET-SIA-SIH-DATASUS-ASPLAN-SMS (18.04.2016).

Observa-se que continuamos com uma solicitação de exames **740,25%** a mais conforme parâmetro nacional, que estima ser **67,86%** do total das consultas médicas realizadas (**70.168 procedimentos esperados**).

Gráfico 03 – Comparativo da Produção Ambulatorial para Exames de Apoio Diagnostico realizados no Primeiro Bimestre de 2013 a 2016



Crescimento de 2013 para 2016 de
40,4%

Tabela: 05 Distribuição dos Procedimentos Clínicos segundo sub grupos realizados no SUS-Cuiabá, em Janeiro e Fevereiro/2016.

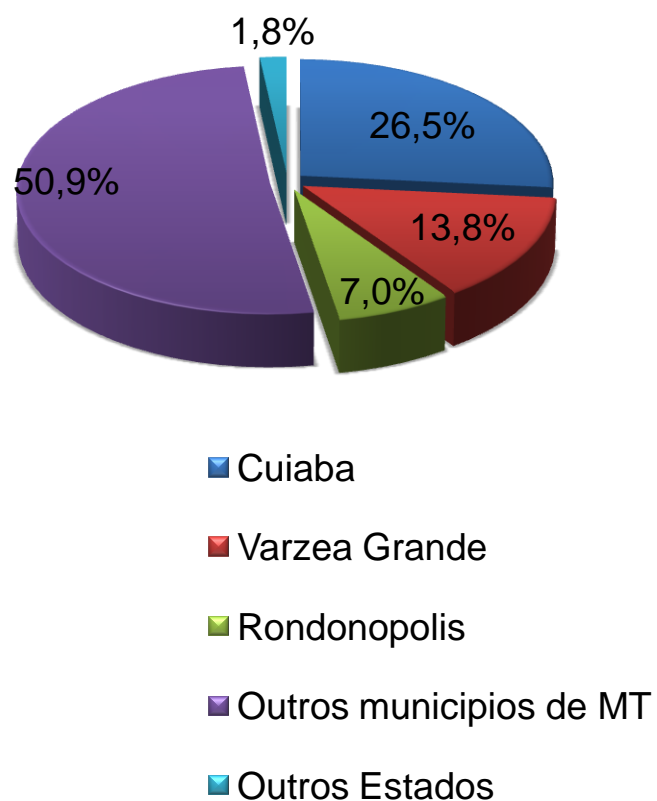
SUB-GRUPOS DE PROCEDIMENTOS	APRESENTADO		CUSTO APROVADO (R\$)
	Nº	%	
Consultas/Atend./acompanhamento	500.380	85,7	1.927.888,52
Fisioterapia	9.960	1,7	52.712,40
Trat. Clínicos (outras especialidades)	1.342	0,2	37.020,21
Tratamento Oncológico	23.004	4,0	2.969.109,94
Tratamento em Nefrologia	14.140	2,4	2.625.715,14
Hemoterapia	37	0,0	299,33
Tratamento Odontológico	34.541	6,0	10.398,27
Terapia Especializada	266	0,0	23.258,63
T O T A L	583.670	100,0	7.646.402,44

Fonte: DATASUS/MS/SIA/TABNET/ASPLAN-SMS (19.04.2016).

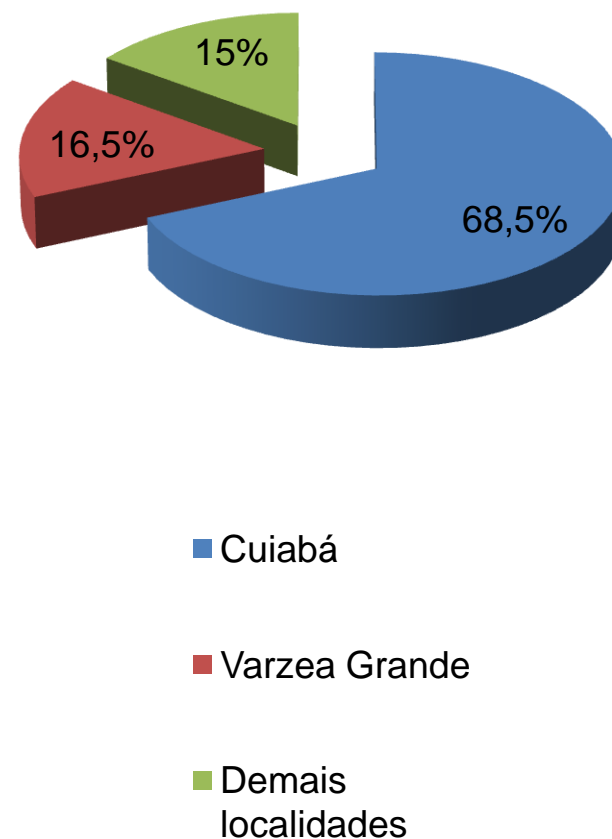
Nota: Observamos que tratamentos em oncologia e nefrologia demandaram maiores recursos financeiros.

Gráfico 04 – Distribuição Proporcional para Tratamento da Oncologia e da Nefrologia por Localidade de Residência

Oncologia



Nefrologia



Vigilância Em Saúde

PRODUÇÃO DA VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Tabela: 06 Distribuição das Ações de Vigilância em Saúde, segundo sub-grupos de procedimentos realizados pela Vigilância Sanitária, no SUS/Cuiabá/Janeiro e Fevereiro 2016.

Procedimentos	Nº	%
Inspeção dos estabelecimentos sujeitos a vigilância sanitária	128	18,7
Licenciamento dos estabelecimentos sujeitos a vigilância sanitária	119	17,4
Cadastro dos estabelecimentos sujeitos a vigilância sanitária	33	4,8
Atendimento de denúncias/ reclamações	25	3,6
Recebimento de denúncias/reclamações	180	26,2
Inspeção sanitária de hospitais	02	0,3
Licenciamento sanitário de hospitais	01	0,1
Cadastro de serviços de alimentação	15	2,2
Licenciamento sanitário de serviços de alimentação	35	5,2
Atividade Educativa para a população	10	1,5
Inspeção sanitária de serviços de alimentação	01	0,1
Análise de projetos básicos de arquitetura	45	6,5
Aprovação de projetos básicos de arquitetura	20	3,0
Cadastro de Serv. Diag. e Trat. Câncer Colo do Útero	01	0,1
Atividade Educativa em Saúde do Trabalhador	01	0,1
Atividade Educativa Temática Dengue para população	63	9,3
Inspeção Sanitária em Saúde do Trabalhador	01	0,1
Instauração de Processo Administrativo	06	0,8
TOTAL	686	100,0

IMUNIZAÇÃO

Tabela: 07 Cobertura Vacinal em crianças menores de 02 anos e Gestantes, realizada no período de Janeiro e Fevereiro - Cuiabá/2016

Procedimentos	Cobertura		
	2.014*	2.015*	2.016**
BCG	126,59	124,76	106,77
Contra Febre Amarela (FA)	102,51	89,86	73,42
Contra Poliomielite (VOP+VIP)	100,25	97,78	74,65
Oral de Rotavírus Humano (RH)	85,24	83,10	69,53
Pentavalente (DTP+HIB+HEPATITE B)	86,73	91,39	78,36
Pneumocócica 10***	84,28	90,55	15,14
Meningocócica C***	90,10	91,12	8,60
Tríplice Viral (01 ano)	123,96	96,27	74,50
Tetra viral 01 ano e mais	82,72	66,84	44,41
dT/Triplice acelular gestante	51,33	56,63	63,0
Hepatite B 1ª dose em NV na maternidade	128,10	119,46	103,48
Hepatite A***	54,57	90,08	33,61
Hepatite B	87,02	91,49	86,13

Fonte: DATASUS/ PNI/ASPLAN-SMS (25.04.2016)

Nota: Parâmetro esperado para cada imunobiológico é cobertura de 95% por grupo etário.



PRODUÇÃO DO CENTRO CONTROLE DE ZOONOSES

Tabela : 08 Procedimentos para Controle da Dengue, Leishmaniose e Cobertura vacinal anti-rábica, no SUS/Cuiabá - Janeiro a Abril de 2016.

Procedimentos	Janeiro a Abril	
	Nº	Cobertura %
Imóveis visitados para vigilância e controle da dengue (1.506.708): -Depósitos tratados; -Depósitos eliminados; -Imóveis tratados.	319.470	21,2
	42.096	
	17.364	
	36.762	
Coleta de amostra sorológica canina para controle leishmaniose (1.000 ano).	153	45,5
Coleta de encéfalo para suspeita de Raiva (104 amostras ano).	07	34,6
Vacinação anti – rábica animal (60.416).	696	3,5
Vacinação anti – rábico animal – Gatos (8.364).	51	1,8
Vacinação anti – rábico animal – Cães (52.052).	645	3,7

Fonte:DIVISA/CCZ/SMS (27.04.2016).



Produção Hospitalar

PRODUÇÃO DA REDE HOSPITALAR SUS E NÃO SUS

**Tabela: 09 Número de leitos por especialidades SUS e não SUS, em Cuiabá
Competência 04/2016**

Especialidade	SUS		NÃO SUS		TOTAL	
	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Cirúrgico	424	34,5	362	54,8	786	41,6
Clínico	383	31,2	190	28,8	573	30,4
Obstétrico	119	9,7	39	5,9	158	8,4
Pediátrico	161	13,2	58	8,7	219	11,6
Leitos pacientes crônicos	13	1,0	-	-	13	0,6
Psiquiátricos	120	9,7	-	-	120	6,3
Pneumologia	04	0,3	-	-	04	0,2
Hospital/Dia	06	0,4	12	1,8	18	0,9
Sub-t o t a l	1.230		661		1.891	
Leitos Complementares:	-	-	51	18,5	51	11,6
- UTI Adulto tipo I	-	-	51	18,5	51	11,6
- UTI Adulto tipo II	73	45,3	84	30,6	157	36,1
- UTI Adulto tipo III	19	11,8	42	15,3	62	14,2
- UTI Pediátrico tipo I	-	-	08	3,0	08	1,8
- UTI Pediátrica tipo II	21	13,0	14	5,1	35	8,0
- UTI Neonatal tipo I	-	-	29	10,6	29	6,6
- UTI Neonatal tipo II	36	22,3	17	6,1	53	12,2
- Unid. Isolamento	12	7,4	05	1,8	17	3,9
- Unid. Interm.NeonatalConvencional	-	-	16	5,8	16	3,6
-Unid.Interm.Canguru	-	-	09	3,2	09	2,0
Sub- total	161		275		437	
Total Geral	1.391		936		2.327	

Fonte: CNES/DATASUS/MS (29/04/2016).

COBERTURA ASSISTENCIAL POR ESPECIALIDADES

Tabela: 10 Cobertura de leitos SUS e total por 1.000 hab./residentes, segundo principais especialidades médicas Cuiabá - competência 04/2016.

Especialidade	Parâmetro Leito/1.000 hab.	Leitos/cobertura			
		SUS		Total	
		Nº	%	Nº	%
Clínica Cirúrgica	0,44	424	0,91	786	1,35
Clínica Médica	0,77	383	0,82	573	0,98
Clínica Obstétrica	0,28	119	0,25	158	0,27
Clínica Pediátrica	0,41	161	0,34	219	0,37

Fonte: CNES/DATASUS/MS (29/04/2016).

Nota: Parâmetros SIH/DATASUS.

População (580.489) DATASUS estimativa IBGE/2015.

INTERNAÇÕES HOSPITALARES

Tabela: 11 Internações hospitalares compensadas, segundo especialidades e valor da AIH, ocorridas no SUS/Cuiabá. Janeiro e Fevereiro/ 2016.

Especialidade	Internações Ocorridas	Valor da internação	
		Total	Média AIH
Cirúrgica	2.896	6.330.251,76	2.185,86
Obstétrica	2.193	1.429.155,35	651,69
Médica	2.326	3.779.657,45	1.624,96
Crônicos	51	123.806,59	2.427,58
Pediátrica	1.330	2.158.455,35	1.622,90
T o t a l	8.796	13.821.326,50	1.571,32

Fonte: DATASUS- SIH-TABWIN-ASPLAN-SMS(27.04.2016).

Nota: Registrou no SIH/DATASUS **8.796** internações, **42,1%** (**3.699**) são pacientes oriundos de outras localidades, destes **1.278** (**34,5%**) procedentes de Várzea Grande

Tabela: 12 Internações por Hospital de Atendimento ocorrido no SUS Cuiabá – Janeiro e Fevereiro de 2016.

ESTABELECIMENTOS	INTERNAÇÕES	CUSTO		TAXA MORTALIDADE
		TOTAL	MÉDIA AIH	
Hospital e Maternidade Bom Jesus	67	36.239,13	540,88	-
Hospital Santa Helena	2.050	2.033.964,69	992,18	2,05
AMECOR	48	352.647,68	7.346,83	-
H.Pronto Socorro Municipal Cuiabá	2.695	4.128.150,74	1.531,78	8,36
H. do Câncer de Mato Grosso	524	1.037.528,49	1.980,02	13,17
H. Universitário Júlio Muller	502	843.241,46	1.679,76	4,78
Santa Casa de Misericórdia Cuiabá	1.334	1.937.670,82	1.452,53	5,17
Hospital Geral Universitário	1.387	3.304.694,94	2.382,62	2,81
Hospital Militar	31	18.644,34	601,43	-
Hospital São Benedito	158	128.544,21	813,57	-
T O T A L	8.796	13.821.326,50	1.571,32	5,32

**Gráfico 03 - Comparativo da Produção Hospitalar SUS
1º Bimestre de 2015 e 2016**

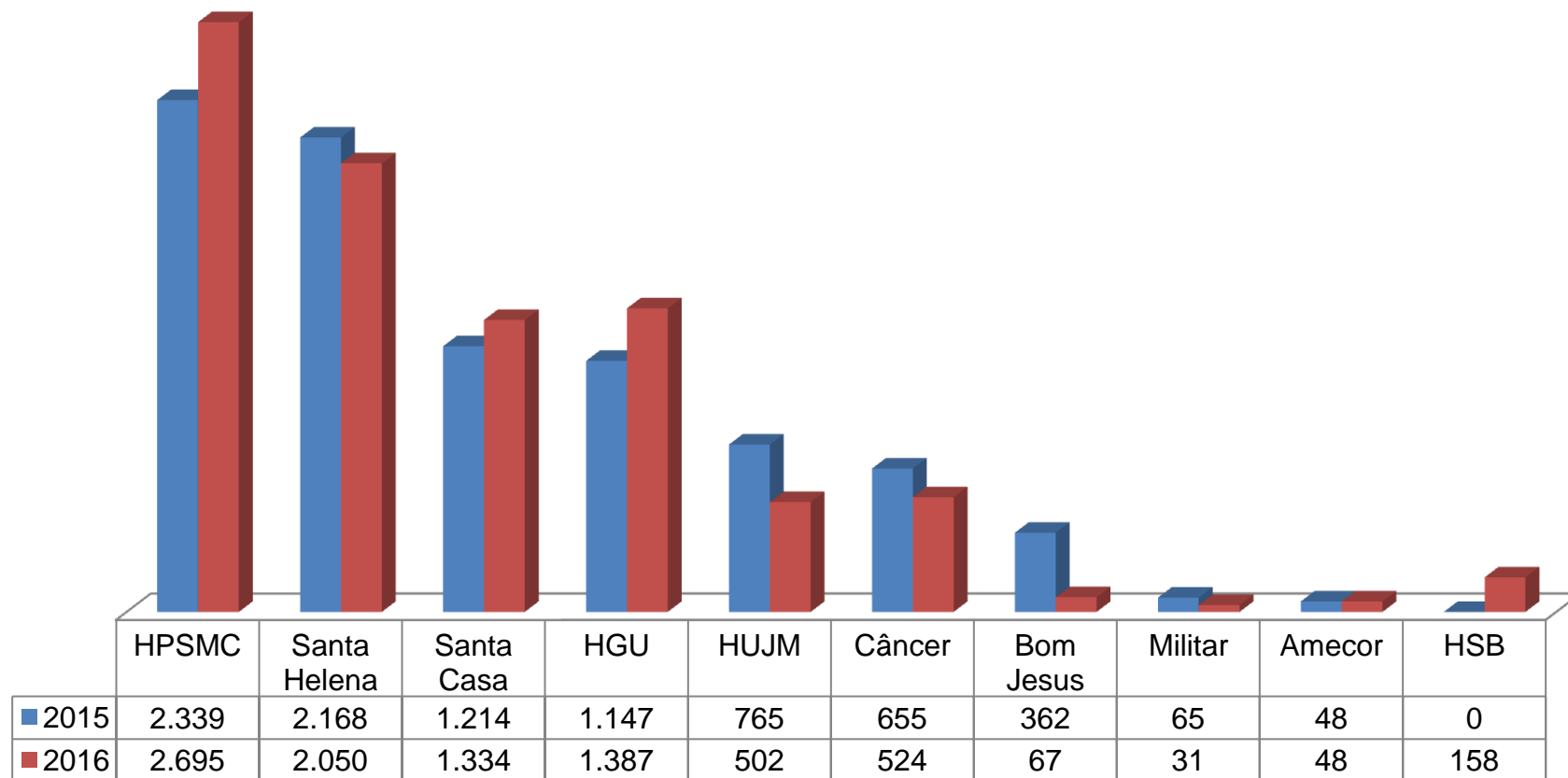
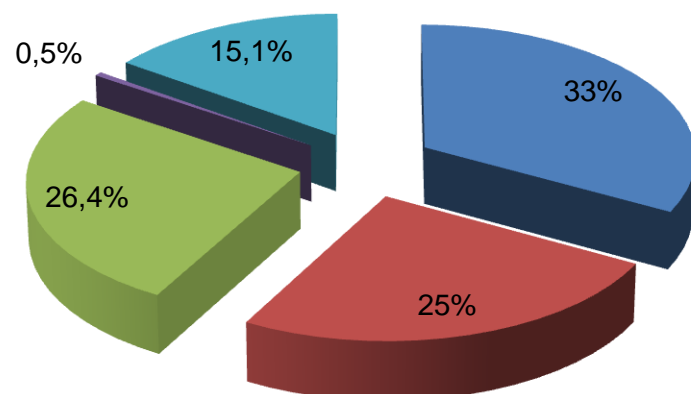


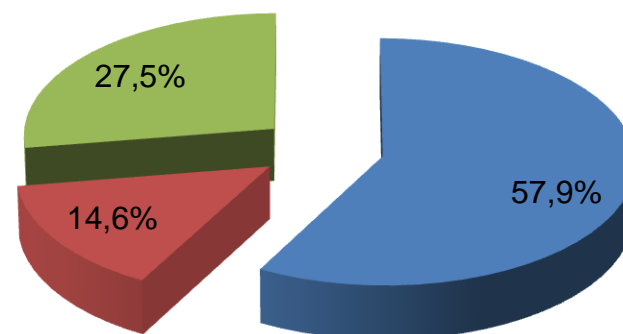
Gráfico 04 - Produção Hospitalar por Procedência e Clínica

Internações



■ Cirúrgica ■ Obstétrica
■ Médica ■ Crônicos
■ Pediátrica

Procedência



■ Cuiabá
■ Varzea Grande
■ Outros Municípios

REGULAÇÃO DO ACESSO

Tabela: 13 Distribuição das Consultas Médicas em Atenção Especializadas, solicitadas à Central de Regulação da SMS Janeiro a Abril de 2016.

Especialidade	Consultas		
	Solicitadas	Realizadas	
	Nº	Nº	%
Oftalmologia	6.126	1.763	28,8
Cirurgia	4.796	3.208	66,8
Ortopedia	4.905	3.534	72
Neurologia	2.638	947	35,8
Otorrinologia	2.800	2.154	76,9
Cardiologia	2.751	1.273	46,2
Urologia	2.769	1.335	48,2
Endocrinologia	1.131	183	16,1
Dermatologia	2.090	779	37,2
Gastroenterologia	1.470	1.443	98,1
Oncologia	2.864	2.762	96,4
Reumatologia	732	190	25,9
Nefrologia	1.012	986	97,4
Ginecologia	1.370	428	31,2
Nutrição	1.067	883	82,7
Alergologia	805	531	65,9
Proctologia	493	45	9,1
Mastologia	1.117	1.076	96,3
Pneumologia	609	81	13,3
Outras*	4.795	3.408	71
T o t a l	46.340	27.009	58,4

Fonte: www.sisregiii.saude.gov.br (03/05/2016).

Obs.: * abrange as consultas em cirurgias de várias especialidades: cirurgia geral, bariátrica, cabeça e pescoço, vascular, neurologia, torácica.

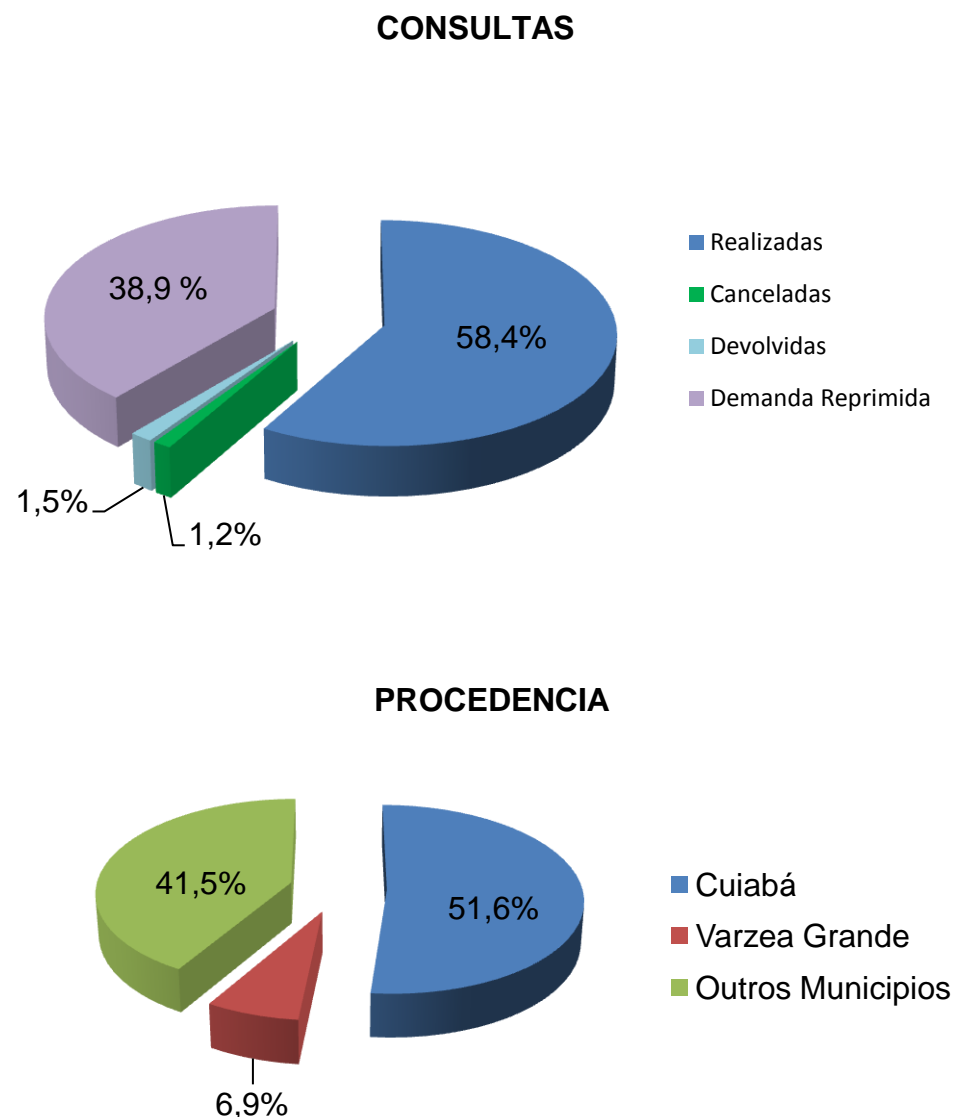
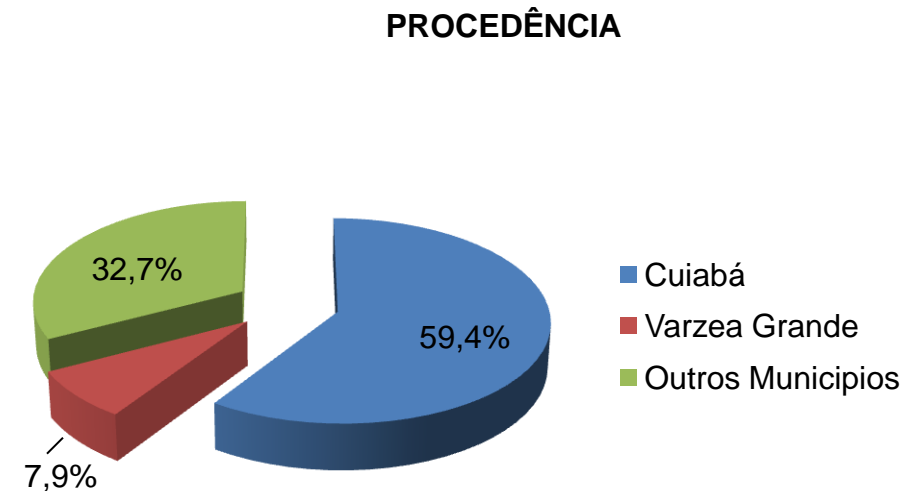
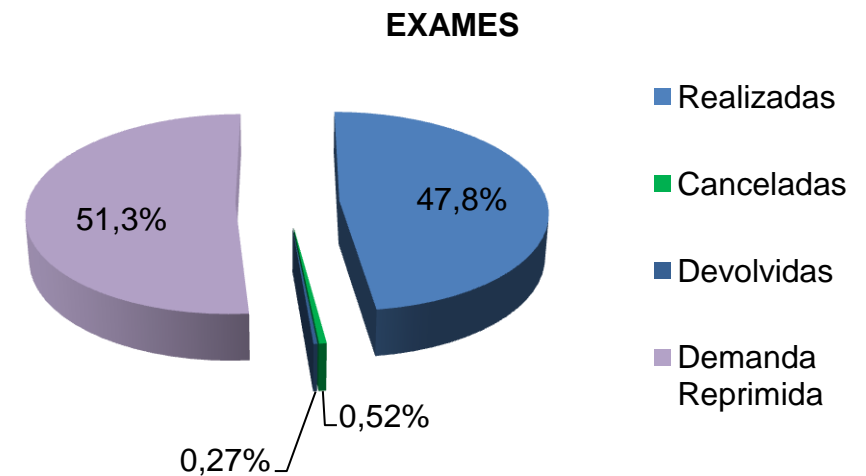


Tabela: 14 Distribuição percentual dos Exames para Diagnóstico segundo tipo, solicitados a Central de Regulação Janeiro a Abril de 2016.

Tipo de Exames	Quantidade de Exames		
	Solicitados	Realizados	
	Nº	Nº	%
Angiografia	5	3	60
Aortografia	70	37	52,8
Arteriografia	327	211	64,5
Audiometria	148	0	0
Biópsias	262	216	82,4
Broncoscopia	64	21	32,8
Campimetria	125	3	2,4
Cateterismo	889	844	94,9
Cintilografia	2.021	2.020	99,9
Colonoscopia	653	51	7,8
Densitometria	2.100	2.094	99,7
Ecocardiograma	2.085	248	11,8
Eletrocardiograma	1.844	389	21,1
Eletroencefalograma	804	33	4,1
Eletroneuromiografia	330	4	1,2
Endoscopia	2.117	282	13,3
Espirometria	472	77	16,3
Estudo Urodinâmico	53	0	0
Facectomia /Catarata	74	2	2,7
Mamografia	6.135	5.931	96,6
Raio X	8.201	3.614	44
Tomografia	6.245	2.278	36,4
Ultrassonografia	12.422	3.983	32
Videolaringoscopia	565	115	20
Outros	7.602	4.151	54,6
T o t a l	55.613	26.607	47,8



INDICADORES - SISPACTO

Tabela: 15 Indicadores SISPACTO/2015

Descrição do Indicador	Meta (%)	Resultado (%)
Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	54,0	52,4
Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal.	10,0	50,3
Nº de US com notificação de violência doméstica, sexual e outras violências realizadas.	16,0	19,0
Proporção de óbitos infantis e fetais investigados.	95,0	94,1
Proporção de óbitos maternos investigados.	100,0	100,0
Proporção de óbitos em Mulheres Idade Fértil (MIF) investigados.	97,0	88,6
Nº absoluto de óbitos por dengue.	01	01

Fonte: DATASUS/SIM/SINAN/DAP/ASPLAN-SMS (27.04.2016).

AUDITORIA

Tabela: 16 Auditorias realizadas pelo componente municipal do Sistema Nacional de Auditoria (SNA) no 1º Quadrimestre de 2016 da SMS/Cuiabá.

Descrição	Número	Unidades de Saúde	Demandante
Auditoria realizada	111	Hospital Santa Helena	Ouvidoria da Secretaria Municipal de Saúde
	115	Sociedade Beneficiente Santa Casa de Misericórdia de Cuiabá	Diretoria de Controle e Avaliação
	118	Sociedade Beneficiente Santa Casa de Misericórdia de Cuiabá	PTA -2016
	120	Secretaria Municipal de Saúde	PTA-2016 e SMS
	Auditoria em Andamento	Clínica Odontológica do Tijucal	PTA-2016
	Auditoria em Andamento	CEO Tijucal	PTA-2016
Orientação Técnica	06	Secretaria Municipal de Saúde de Cuiabá	Auditoria/SMS

Fonte: Controle Interno/SMS-Cuiabá (27.04.2016).

ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO

DEMONSTRATIVO ORÇAMENTARIO E FINANCEIRO DO MONTANTE E FONTE DE RECURSOS APLICADOS NO 1º QUADRIMESTRE DE 2016

DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO

Tabela: 17 Demonstrativo da execução orçamentária por fonte de recursos no 1º quadrimestre de 2016 da SMS/Cuiabá.

ORIGEM DO RECURSO ORÇAMENTÁRIO	FONTE	DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA			EMPENHADO	% EMPENHOS REALIZADAS
		INICIAL	SUPLEMENTADA	ATUALIZADA		
Recursos Ordinários do Tesouro Municipal - PMC	102	280.242.563,00	-	280.242.563,00	266.049.862,43	94,94
Recursos de Transferências da União para o Sistema Único de Saúde (SUS) Repasse Fundo a Fundo	110	47.598.000,00	-	47.598.000,00	20.873.857,14	43,85
Recursos de Transferências do Estado para o Sistema Único de Saúde (SUS) Repasse Fundo a Fundo	111	79.244.000,00	23.950.586,67	103.194.586,67	76.280.970,26	73,92
Recursos de Transferências da União para o Sistema Único de Saúde (SUS) Remuneração da Produção da Rede	113	260.954.000,00	-	260.954.000,00	242.963.167,03	93,11
Recursos de Transferências de Convênios com a União	161	5.000,00	-	5.000,00	-	-
Recursos de Transferências de Convênios com o Estado	162	37.000.000,00	-	37.000.000,00	31.740.165,02	85,78
TOTAL		705.043.563,00	23.950.586,67	728.994.149,67	637.908.021,88	87,51

O valor total empenhado no Primeiro Quadrimestre representa 87,51% do valor total atualizado e estimado para o exercício. É importante ressaltar que no montante demonstrado, as despesas contínuas (pessoal, investimento, não aplicável e contratos administrativos e hospitalares) estão representadas para o período de sua vigência, no caso de contratos (chegando até 11 meses), e os demais até o final do exercício.

DEMONSTRATIVO ORÇAMENTÁRIO

Tabela: 18 Demonstrativo da execução orçamentária por bloco de financiamento no primeiro quadrimestre de 2016 da SMS/Cuiabá.

BLOCO DE FINANCIAMENTO	PROGRAMA	DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA				% EMPENHOS REALIZADAS
		INICIAL	SUPLEMENTADA	ATUALIZADA	EMPENHADO	
032 - ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE	032	22.864.000,00	-	22.864.000,00	8.906.998,74	38,96
033 - ATENÇÃO ESPECIALIZADA EM SAÚDE MAC	033	301.612.000,00	31.757.781,94	322.438.000,00	290.680.218,06	90,15
034 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE	034	2.483.000,00	2.105.168,99	3.306.744,54	1.201.575,55	36,34
035 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS	035	5.806.000,00	-	5.806.000,00	441.660,37	7,61
036 - GESTÃO DA POLÍTICA DE SAÚDE	036	292.317.127,00	15.263.758,56	294.656.638,98	279.392.880,42	95,58
038 - INVESTIMENTOS NA REDE DE SERVIÇOS DE SAÚDE	038	79.961.436,00	22.638.077,41	79.922.766,15	57.284.688,74	71,68
TOTAL		705.043.563,00	23.950.586,67	728.994.149,67	637.908.021,88	87,51
O valor total empenhado no Primeiro Quadrimestre representa 87,51% do valor total atualizado e estimado para o exercício. É importante ressaltar que no montante demonstrado, as despesas contínuas (pessoal, investimento, não aplicável e contratos administrativos e hospitalares) estão representadas para o período de sua vigência, no caso de contratos (chegando até 11 meses), e os demais até o final do exercício.						

DEMOSTRATIVO FINANCEIRA POR FONTE DE FINANCIAMENTO

Tabela: 19 Demonstrativo das receitas do SUS, orçada com a receita arrecadada, no 1º quadrimestre de 2016 da SMS/Cuiabá.

DEMONSTRATIVO DA RECEITA ORÇADA COM A RECEITA ARRECADADA 1º QUADRIMESTRE 2016						
ORIGEM	FONTE	DISCRIMINAÇÃO DO DESTINO DA RECEITA	PREVISÃO DE ARRECADAÇÃO (R\$)		REPASSE EFETIVADO (R\$)	DIFERENÇA (R\$)
			ANUAL	QUADIM	QUADIM	DÉFICIT/SUPERÁVIT
PMC - ORDINÁRIO DO TESOIRO MUNICIPAL	102*	Custeio - Folha de Pagamento e Encargos da SMS - Contrapartida de Obras	259.110.127,00	77.927.857,76	84.901.832,15	6.973.974,39
PMC - ORDINÁRIO DO TESOIRO MUNICIPAL	102*	Investimento – Contrapartida Construção do Novo Pronto Socorro	21.132.436,00	6.355.619,88	2.000.000,00	(-) 4.355.619,88
FNS - FUNDO A FUNDO	110	Custeio - Atenção Básica, Vigilância a Saúde e Assistência Farmacêutica	35.963.000,00	11.987.666,67	14.338.336,07	2.350.669,40
FNS - FUNDO A FUNDO	110	Investimento – Atenção Básica, Vigilância a Saúde	11.635.000,00	3.878.333,33	1.600.000,00	(-) 2.278.333,33
SES - FUNDO A FUNDO	111	Custeio - Média e Alta Complexidade, Atenção Básica e Assistência Farmacêutica	79.244.000,00	26.414.666,67	35.021.982,86	8.607.316,19
FNS - SERVIÇOS PRODUZIDOS REDE PRIVADA	113	Custeio - Serviços Produzidos pela Rede Própria e Privados SIA, SIH e FAEC	251.262.000,00	83.754.000,00	74.213.573,37	(-) 9.540.426,63
FNS – MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE	113	Investimento – Atenção Média e Alta Complexidade	9.692.000,00	3.230.666,67	3.200.000,00	(-) 30.666,67
MS / FNS - CONVÊNIO NA ÁREA DA SAÚDE	161	Não tivemos Convênios firmados com o FNS no período	5.000,00	1.666,67	-	(-) 1.666,67
SES / FES - CONVÊNIO NA ÁREA DA SAÚDE	162	Não tivemos Convênios firmados com a SES no período	37.000.000,00	12.333.333,33	517.001,41	(-) 11.816.331,92
TOTAL			705.043.563,00	225.883.810,93	215.792.725,86	-10.091.085,07

* A previsão de arrecadação anual da Fonte 102, ao contrário das outras fontes foi dividido por 13,3 para se obter o valor da Previsão do quadrimestre, por se tratar de repasse da Folha de Pagamento dos Servidores da Saúde.

* As Fontes de recursos de Convênio 161 e 162 com o Ministério da Saúde e SES/MT respectivamente, terão sua arrecadação e execução no decorrer dos próximos quadrimestres.

Fonte: FIPLAN - Sistema Integrado de Planejamento, Contabilidade e Finanças / Secretaria Municipal de Planejamento e Finanças CERAC/SMS.

Muito obrigado



Ary Soares de Souza Junior
Secretário Municipal de Saúde de Cuiabá



Secretaria de
SAÚDE

